

# handicap europeu pixbet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: handicap europeu pixbet

---

## Resumo:

**handicap europeu pixbet : Sua sorte está prestes a mudar! Faça um depósito agora em jandlglass.org e receba um bônus exclusivo!**

Quem é o dono da Pixbet?

Ernildo Júnior

Fundada na Paraíba pelo empresário Ernildo Júnior, há mais de dez anos. a é uma das maiores casas de apostas do

---

## conteúdo:

## Relatório: A Convenção Washington DC sobre Competitividade Nacional e Inteligência Artificial

Em 7 e 8 de maio, no maior centro de convenções de Washington DC, o complexo militar-industrial americano, as principais empresas de tecnologia e seus defensores mais veementes de crimes de guerra se reuniram. Of course, eles não descreveriam assim.

Foi o primeiro "Expo de Inteligência Artificial para a Competitividade Nacional", organizado pelo Projeto de Estudos Competitivos Especiais - melhor conhecido como o "think tank" tecnológico-econômico criado pelo ex-CEO da Google e atual bilionário Eric Schmidt. O patrocinador principal foi a Palantir, uma empresa de software cofundada por Peter Thiel, melhor conhecida por inspirar protestos de 2024 contra seu trabalho com a Imigração e Alfândega (ICE) durante a política de separação familiar de Trump. Atualmente, a Palantir está fornecendo alguns de seus produtos de IA para as Forças de Defesa de Israel.

O salão estava repleto de stands representando o Exército dos EUA e mais de duas dúzias de seus contratados, variando da Hamilton Booz Allen ao software de avião Uber.

Em conferências dessa natureza, pessoas poderosas tendem a ser mais desinibidas - elas supõem que estão em um ambiente seguro, entre amigos e pares. Eu queria saber, o que eles diriam sobre a violência impulsionada por IA Gaza ou o que eles acham que será o futuro da guerra?

Os participantes foram informados de que o destaque da conferência seria uma série de painéis em uma sala grande no fundo do hall. Na realidade, essa sala hospedava apenas um de nota. Com Schmidt e o CEO da Palantir, Alex Karp, o painel incendiário definiria o tom para o resto da conferência. Mais especificamente, dividiria os participantes em dois grupos: aqueles que veem a guerra como uma questão de dinheiro e estratégia, e aqueles que veem a guerra como uma questão de morte. A grande maioria das pessoas lá estava no primeiro grupo.

[roleta estrategia das duzias](#)[roleta estrategia das duzias](#)[roleta estrategia das duzias](#)

Escrevi sobre as relações entre empresas de tecnologia e militares antes, então eu não deveria ter ficado surpreso com tudo o que vi ou ouvi nessa conferência. Mas quando ela terminou e eu saí de DC para casa, senti que toda a minha força vital havia sido completamente sugada do meu corpo.

## 'Os ativistas pela paz são ativistas pela guerra'

Enxame de pessoas migraram pelo corredor para ver o painel principal, onde Karp e Schmidt falaram ao lado do vice-diretor da CIA, David Cohen, e Mark Milley, que se aposentou setembro como presidente do Estado-Maior Conjunto, onde aconselhou Joe Biden e outros altos

funcionários sobre questões de guerra. Quando Schmidt tentou se apresentar, seu microfone não funcionou, então Cohen emprestou o seu. "É sempre ótimo quando a CIA te ajuda", brincou Schmidt. Isso foi tudo o que se aproximou de brincadeiras nas próximas 90 minutos.

Enquanto o moderador fazia perguntas gerais sobre as opiniões dos painelistas sobre o futuro da guerra, Schmidt e Cohen responderam com cautela. Mas Karp, que é conhecido como um provocador, condenou agressivamente a violência, frequentemente fitando o público com olhos famintos, palpavelmente desesperado por aplausos, vaias ou choque.

Ele começou dizendo que os EUA têm que "assustar nossos adversários até a morte" na guerra. Referindo-se ao ataque de Hamas 7 de outubro a Israel, ele disse: "Se acontecesse com eles, haveria um buraco no chão algum lugar." Membros do público riram quando ele se burlou de recém-formados da Universidade de Columbia, que teve algumas das primeiras manifestações de acampamento no país. Ele disse que eles teriam dificuldades no mercado de trabalho e descreveu suas visões como uma "religião pagã infectando nossas universidades" e "uma infecção dentro de nossa sociedade". (Ele fez esses comentários antes.)

"Os ativistas pela paz são ativistas pela guerra", insistiu Karp. "Nós somos os ativistas pela paz." Um grande aspecto da guerra uma democracia, argumentou Karp, é que os líderes consigam vender essa guerra internamente. "Se perdermos a discussão intelectual, você não será capaz de implantar qualquer exército no Ocidente alguma vez", disse Karp.

### [roleta estrategia das duziasroleta estrategia das duzias](#)

Anteriormente no painel, Milley havia dito que a guerra moderna envolve conflito "áreas urbanas densas com altos níveis de dano colateral", claramente aludindo à guerra Gaza, mas muito assustado para dizer isso. Mas cada vez que Karp falava, Milley se tornava mais bombástico. Na época que o painel terminou, ele estava descrevendo americanos que se opõem à guerra Gaza como "apoiadores de uma organização terrorista".

"Antes de nos tornarmos moralistas", Milley disse, na segunda guerra mundial, "nós, os EUA, matamos 12.000 civis franceses inocentes. Nós destruimos 69 cidades japonesas. Nós massacramos pessoas números massivos - homens, mulheres e crianças."

Enquanto isso, Schmidt falou principalmente sobre a importância de drones e automação na guerra. (Ele está tentando discretamente iniciar sua própria empresa de drones de guerra.) Para sua parte, Cohen incentivou o salão a ver o ataque de 7 de outubro como um "grande aviso" sobre a tecnologia na configuração militar. Embora Israel tenha investido "muito pesadamente" tecnologia de defesa e vigilância, falhou impedir o ataque, Cohen observou. "Nós precisamos ter um pouco de humildade."

Eu só pensei algo. Eu sou o novo Oppenheimer!

Isso não parecia ser uma visão comum. A atitude prevalecente da conferência era que, quando os sistemas falham, isso apenas significa que você precisa de nova tecnologia, e mais dela.

Sai do painel um nevoeiro silencioso. Os comentários de Milley sobre a segunda guerra mundial ecoavam minha cabeça. Era, francamente, chocante ouvir um recente alto funcionário dos EUA defender o massacre de civis de Gaza invocando massacres de guerra pré-convenções de Genebra, que não apenas precederam a criação das Convenções de Genebra, mas ajudaram a justificá-las.

Todos ao meu redor, eu ouvia conversas animadas entre centenas de pessoas que haviam acabado de ouvir as mesmas coisas que eu ouvi - comentários fáceis sobre almoço, viagens ou o próximo painel. Eu me senti como se estivéssemos vivendo realidades completamente diferentes.

## **Jardim Torteluin: um sonho que se torna realidade Amsterdã**

Jardim Torteluin, ou "Jardim Tórtola", surgiu de uma pergunta existencial, se bem tristemente

comum. Um grupo de jovens amsterdameses, a maioria ainda na universidade, olharam para o futuro e perguntaram como poderiam se dar ao luxo de viver sua própria cidade.

"Foi 2024, tínhamos 22 ou 23 anos", disse Iris Luden. "Foi um sonho. Nós estávamos fantasiando. E se construíamos nosso próprio lugar? Imaginamos uma creche, cultivando nossos próprios alimentos ... Nós nos reunimos todos os meses para falar sobre isso. Mas lentamente, aconteceu."

Amsterdã, a capital cobiçada de um país em crise habitacional aguda, é um dos lugares mais difíceis da Europa para se estabelecer. Aluguéis do setor privado são altíssimos – €900 (£770) por um quarto em um apartamento compartilhado – e você pode esperar até 20 anos para moradia social. "É simplesmente tão ruim", disse Luden, engenheira de IA sortuda o bastante para ainda viver sua antiga moradia de estudante. "As pessoas estão constantemente se movendo, média uma vez por ano. Você não consegue se estabelecer. Nós queríamos um lugar acessível. E uma comunidade."

A visão do grupo poderia ter ficado restrita a um sonho se a prefeitura não tivesse aprovado um plano para 15 a 20 projetos de moradia cooperativos nos próximos quatro anos, metade deles autoconstruídos. O objetivo é, à longo prazo, que 10% de todas as novas moradias Amsterdã sejam propriedade cooperativamente.

## **Um sonho que se torna realidade**

"Começamos a levar as coisas mais a sério", disse Lukas Nerl, 28, outro membro do Torteltuïn.

"Criamos subgrupos: financiamento, sustentabilidade, o resto. Tivemos que aprender muito, rápido. Nós nos registramos como associação, escrevemos um plano de projeto. Apliquei."

Para sua surpresa, eles foram aceitos – talvez, disse Nerl, exatamente por causa de sua juventude, e porque, como recentes graduados, eles poderiam ser supostamente capazes de se abrir caminho através de um labirinto de regras, regulamentos e burocracia.

Eles garantiram uma equipe de arquitetos com experiência em projetos de moradia cooperativa sem fins lucrativos, levantaram o dinheiro para pagá-los e apresentaram um plano para um bloco de quatro andares, revestido de madeira, construído de forma sustentável, com 40 apartamentos, de estúdios a três quartos.

Contra uma concorrência acirrada com outros projetos, o Torteltuïn recebeu um lote 20 minutos do centro da cidade por tramway e 45 minutos de bicicleta, IJburg, um novo bairro residencial que lentamente está emergindo em ilhas artificiais que surgiram do lago IJmeer.

Por meio de uma mistura de empréstimos de um banco e da prefeitura, financiamento coletivo de amigos e familiares e duas edições de títulos, o grupo de 26 membros arrecadou quase €9m de

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: handicap europeu pixbet

Palavras-chave: **handicap europeu pixbet - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-11-23